



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

BOLETIM
CASA RURAL

PECUÁRIA

ECONOMIA E MERCADO

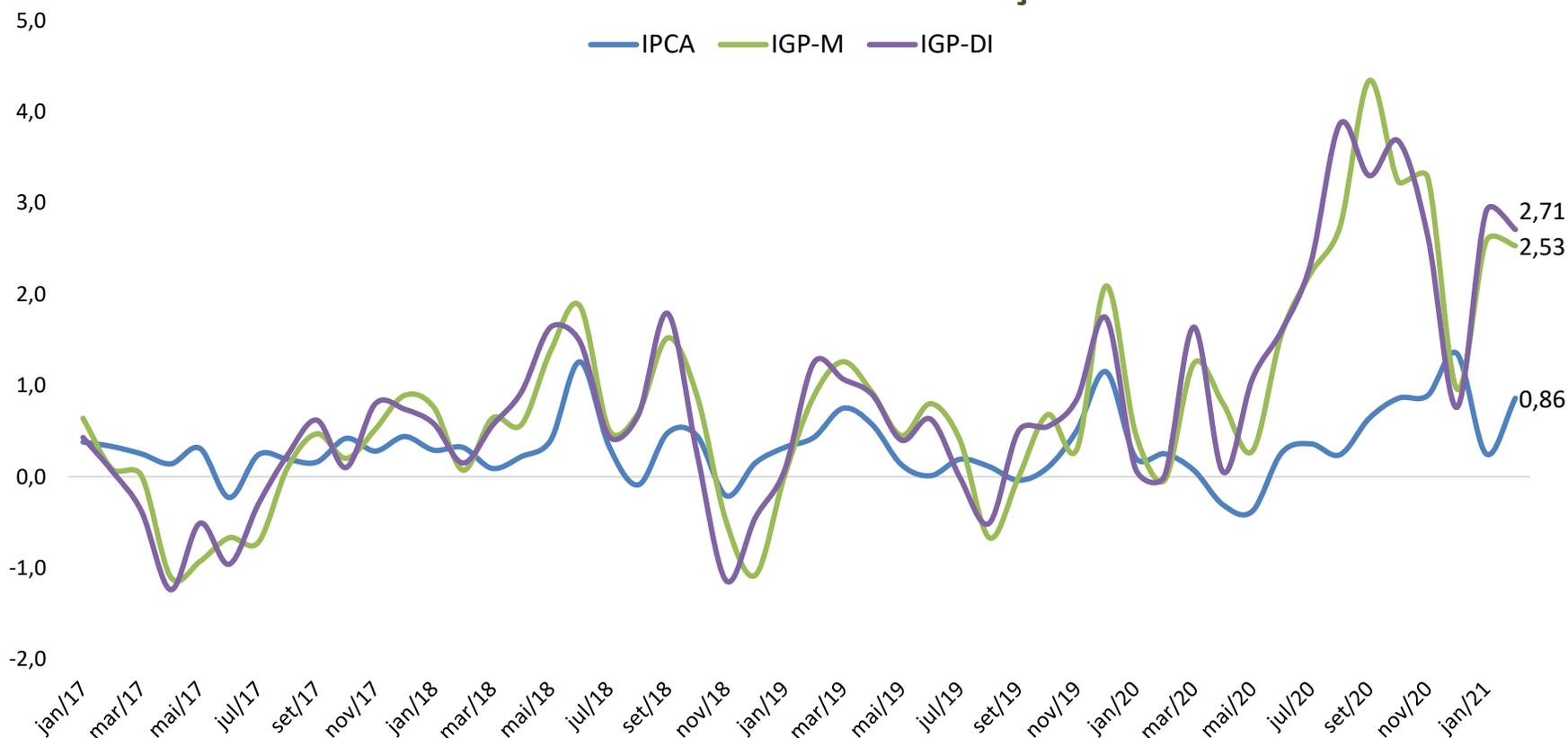
BOVINOS, AVES E SUÍNOS

CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

2.650	4.300	5.400
4.300	4.750	6.400
4.750	5.250	6.550
5.250	5.700	7.200
5.700	6.150	7.300
6.150	6.500	7.300
6.500	6.850	7.150
6.850	7.000	6.800
7.000	6.450	4.500
6.450	4.500	8.500
4.500	8.100	8.400
8.100	8.400	8.500
8.400	60200	59650
60200		73850

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



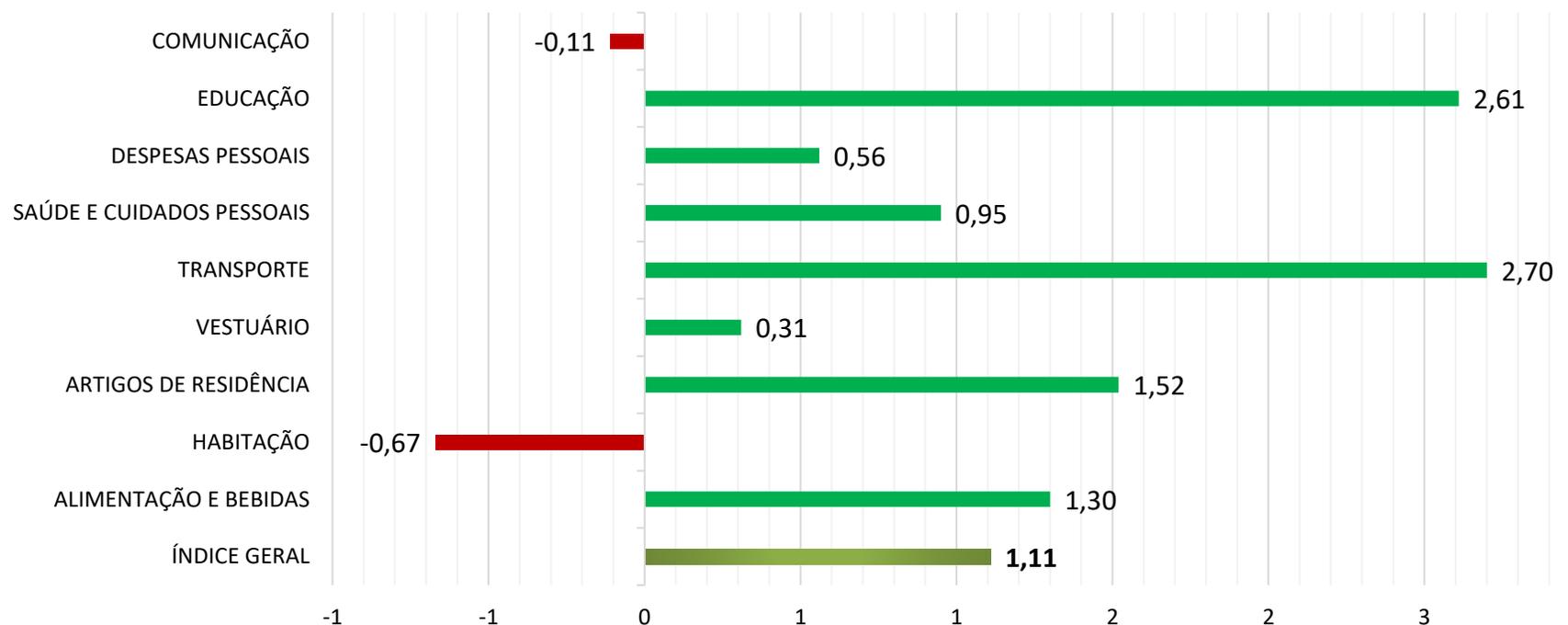
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro bimestre de 2021, a inflação oficial foi 1,11%. Os segmentos com maiores índices foram transporte com 2,70% de alta e educação com índice de 2,61% (Gráfico 02). Os preços de alimentação e bebidas desaceleraram em fevereiro e repercutiram numa inflação menor no bimestre, 1,30%.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, 1º bim. /2021



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

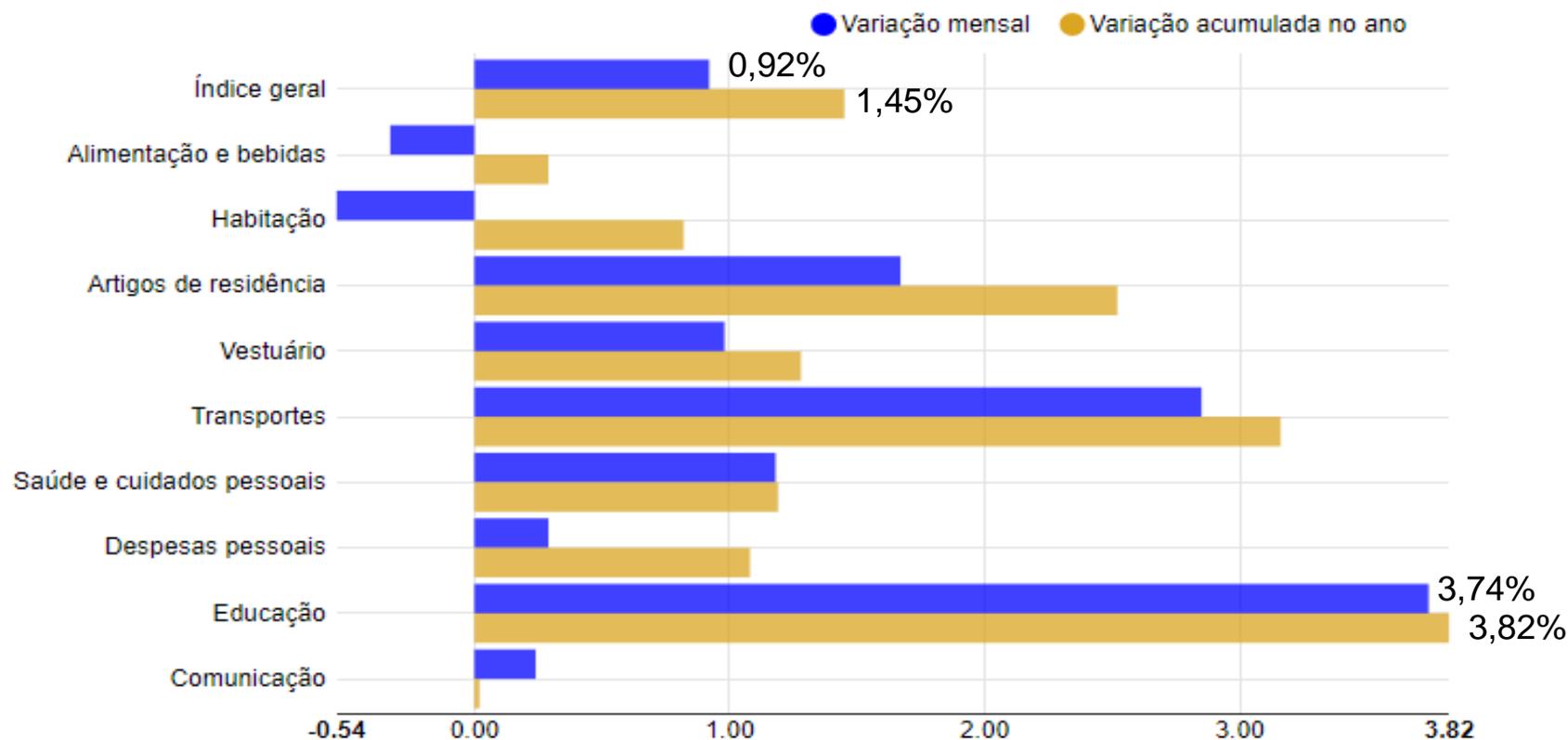
Conjuntura Econômica

IPCA

Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de fevereiro de 2021 foi 0,92%. No mês, o segmento educação apresentou o maior índice, 3,74% (Figura 01). No acumulado de janeiro a fevereiro de 2021 a inflação na capital sul-mato-grossense foi 1,45%, sendo o item educação com maior alta, 3,82%. Observa-se que, no segundo mês de 2021, os preços dos segmentos alimentação e bebidas e habitação perderam força e asseguraram índice negativo de 0,33% e 0,54%, respectivamente.

Figura 01 - IPCA Campo Grande - MS, em %, fevereiro/2021.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio, em 16/03/2021, com valor de R\$ 5,58 por dólar americano fechou com mesmo valor de 01/03. Porém, chegou a R\$ 5,84/US\$ em 09/03. No comparativo anual houve valorização nominal de 12,73%, tendo em vista que em 16/03/2020 o dólar foi cotado a R\$ 4,95 (Gráfico 03).

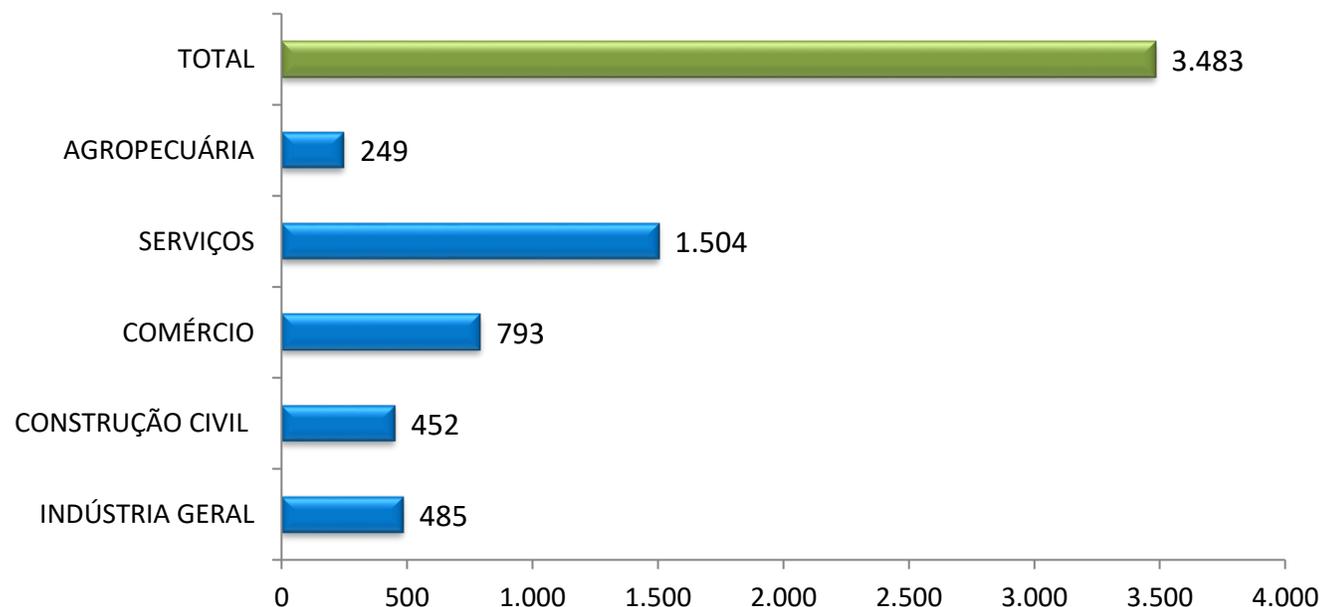
Gráfico 03 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

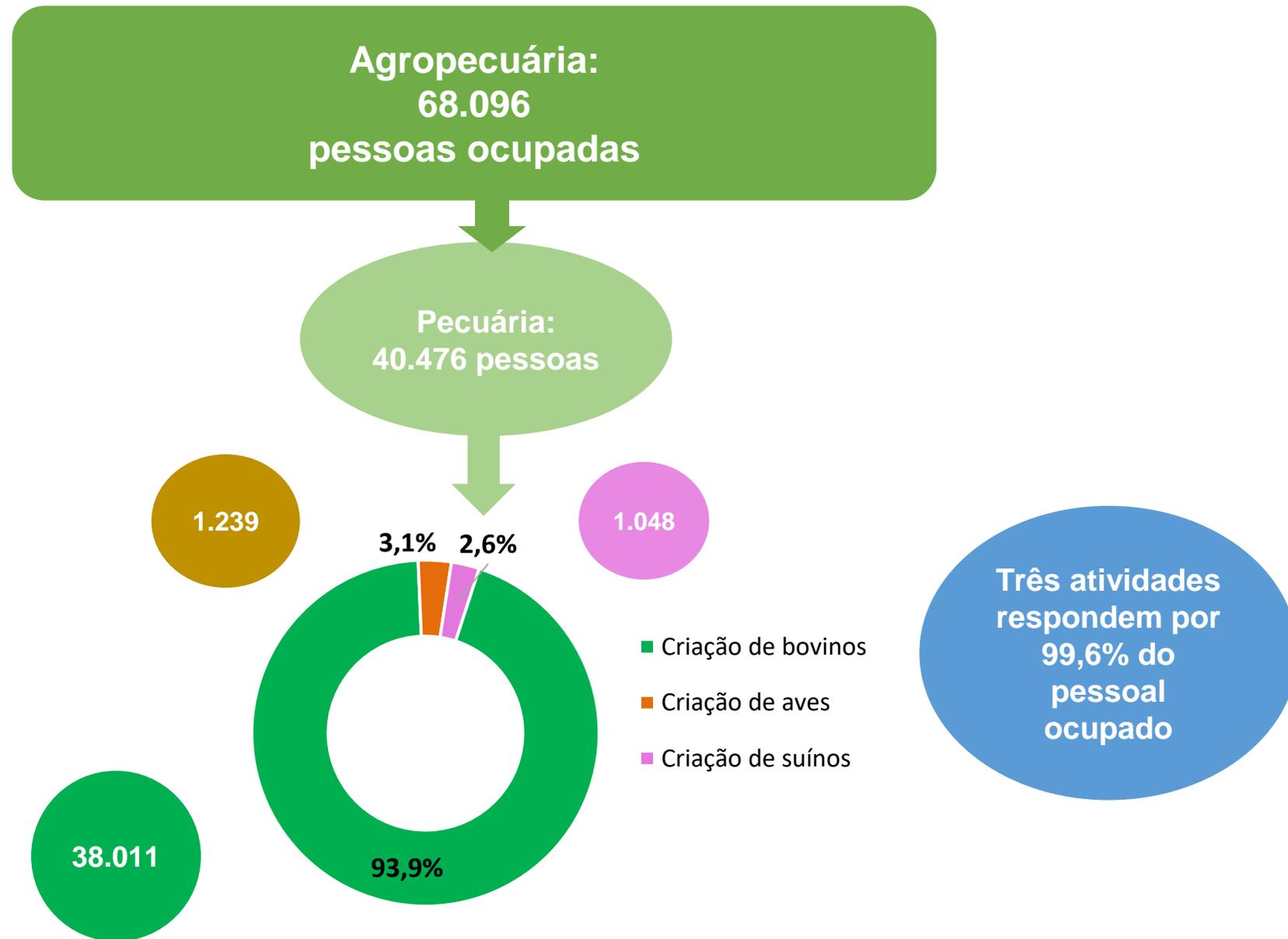
No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul registrou abertura de 3.483 vagas de emprego no primeiro mês de 2021. A agropecuária disponibilizou 249 novas vagas e o setor de serviços registrou 1.504 novos postos de trabalho (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Empregos gerados em MS por setor, janeiro/2021.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Figura 02- Pessoal ocupado na agropecuária e na pecuária de MS, 2020.



Fonte: Ministério da Economia/ Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. **Elaboração:** Sistema Famasul/DETEC

Balança Comercial

Exportações Agro

No primeiro bimestre de 2021 as exportações do agronegócio no Mato Grosso do Sul representaram 92,08% das exportações do estado (Gráfico 05) e totalizaram US\$ 542,8 milhões em receita, queda de 13,10% em relação ao primeiro bimestre de 2020. Os produtos florestais e carnes foram responsáveis por 32,53% e 28,51%, do faturamento com as exportações do agronegócio. O terceiro segmento que se destacou foi milho, com 14,15% (Gráfico 06).

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – 1º bim./2021

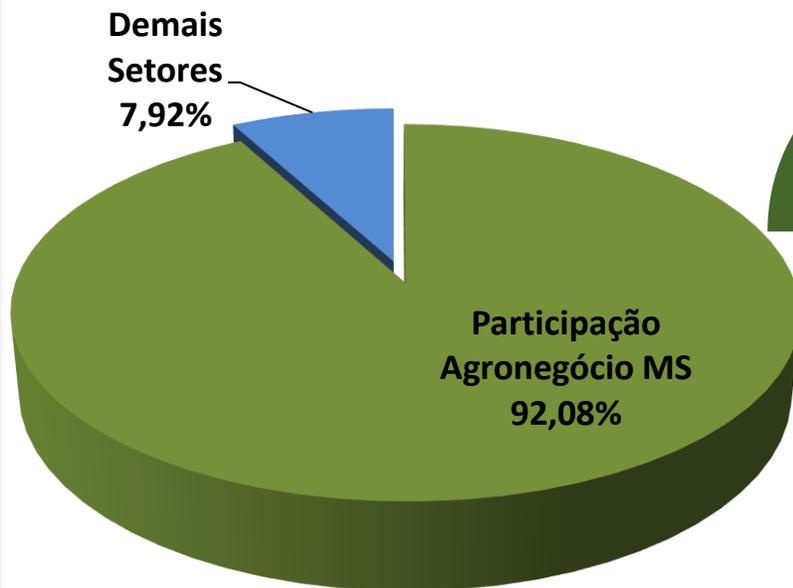
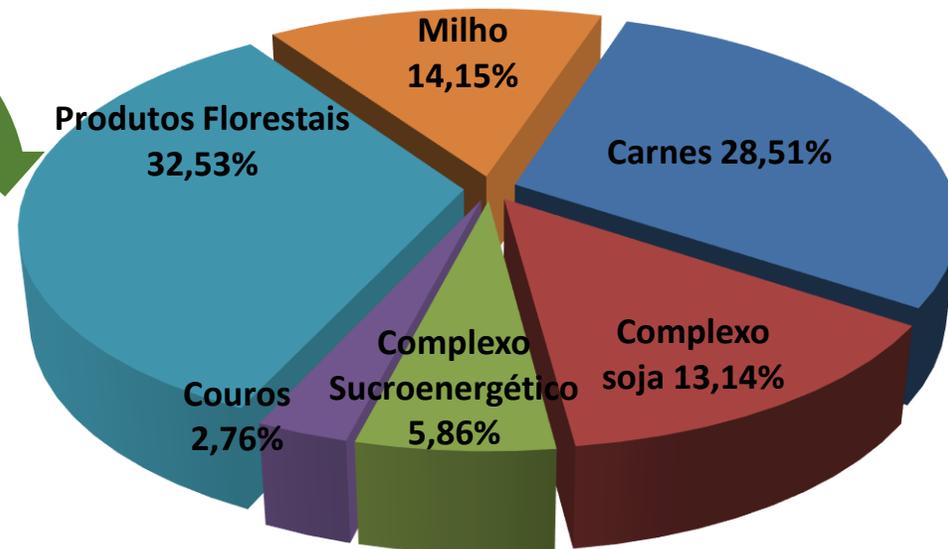


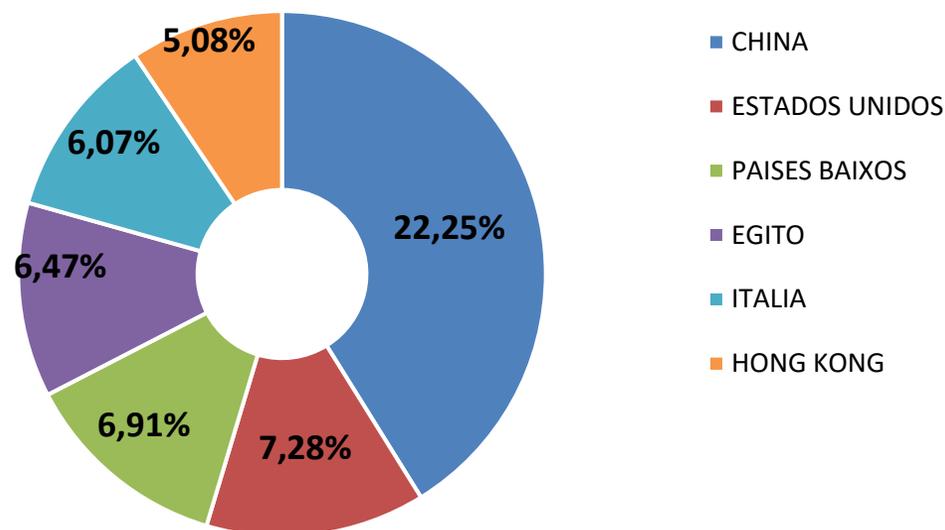
Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – 1º bim. /2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

No bimestre de janeiro a fevereiro de 2021 o principal destino dos produtos do agronegócio de MS, a China, respondeu por 22,25% do faturamento com as exportações, o equivalente a US\$ 120,7 Milhões, houve retração de 53,3% em relação aos R\$ 258,7 milhões comprados no primeiro bimestre de 2021. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 7,28% da receita com exportações do agronegócio sul-mato-grossense (Gráfico 07), com valor de US\$ 39,4 milhões.

Gráfico 07 - Principais destinos dos produtos do agronegócio sul-mato-grossense, 1º bim /2021



Fonte: MAPA, 2021; Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preços arroba

Entre 01 a 16 de março/2021 o preço encerrou em média R\$ 286,67 na arroba do boi gordo e R\$ 271,04 na arroba da vaca (Gráficos 08 e 09). Números que representaram valorização de 2,53% no preço da arroba do boi e alta de 3,09% na arroba da vaca quando comparados ao dia 01/03. O cenário de oferta de animais terminados não melhorou, segue direcionando e garantindo sustentação para os preços da arroba. No comparativo com 2020 os preços estão mais valorizados. Alta de 52,65% no valor da arroba do boi e valorização de 58,04% no preço da arroba da vaca.

Gráfico 08 – Preço médio da arroba do boi

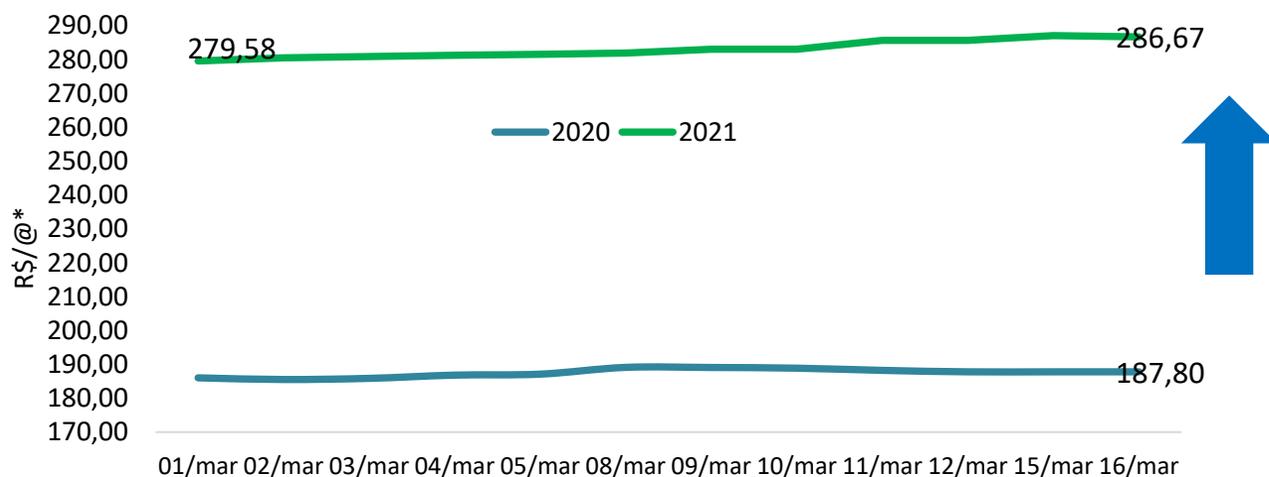
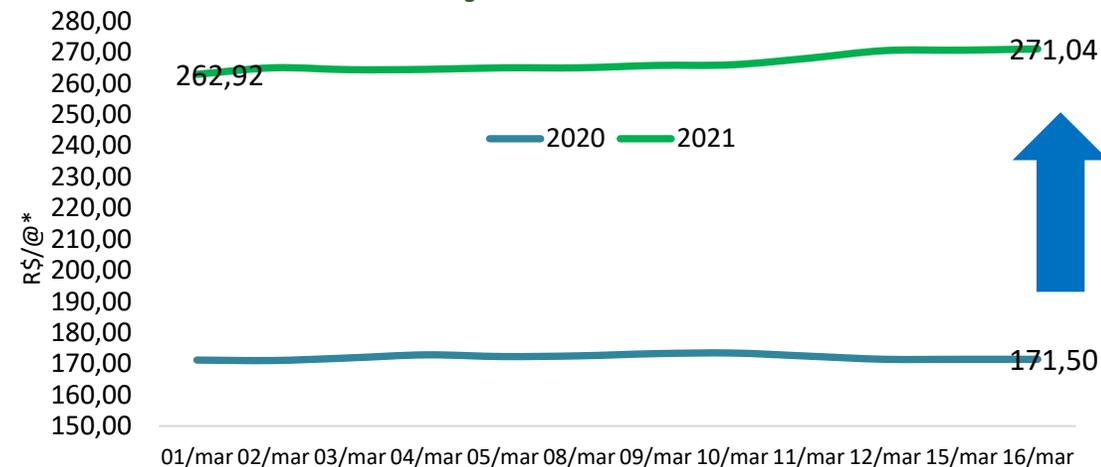


Gráfico 09 - Preço médio da arroba da vaca



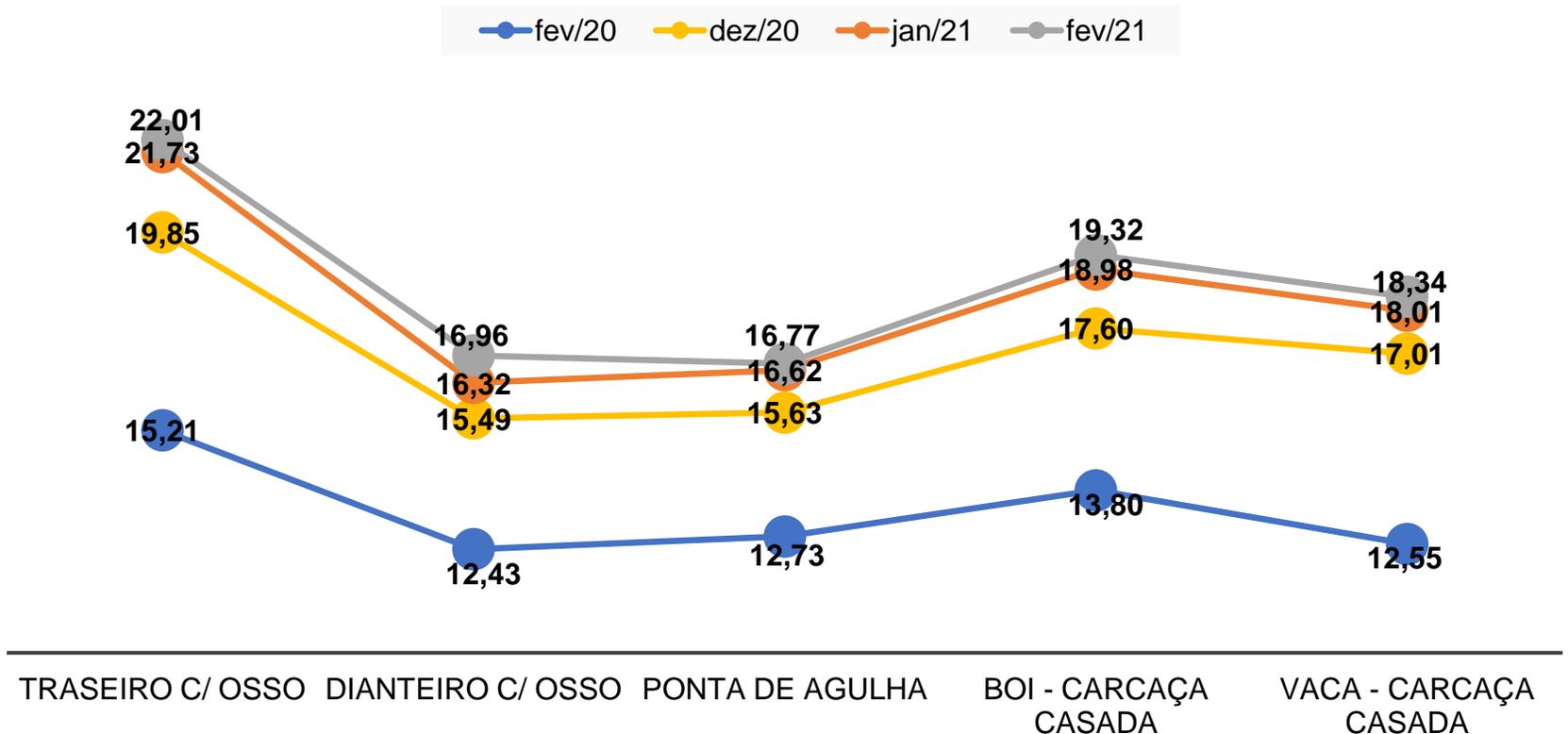
Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC. *Valor nominal

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Os preços de cortes bovinos no atacado paulista registraram alta em fevereiro/2021, porém com menos ímpeto do que o observado em janeiro quando comparado a dez/2020 (Gráfico 10). A maior valorização foi 3,93% no dianteiro com osso, atingindo valor médio de R\$ 16,96/kg. E a ponta de agulha, com 16,77/kg, valorizou 0,91%. No comparativo anual a amplitude entre os preços segue elevada. A carcaça casada do boi está 46,13% maior e a ponta de agulha com valorização de 31,79%, o menor índice.

Gráfico 10 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



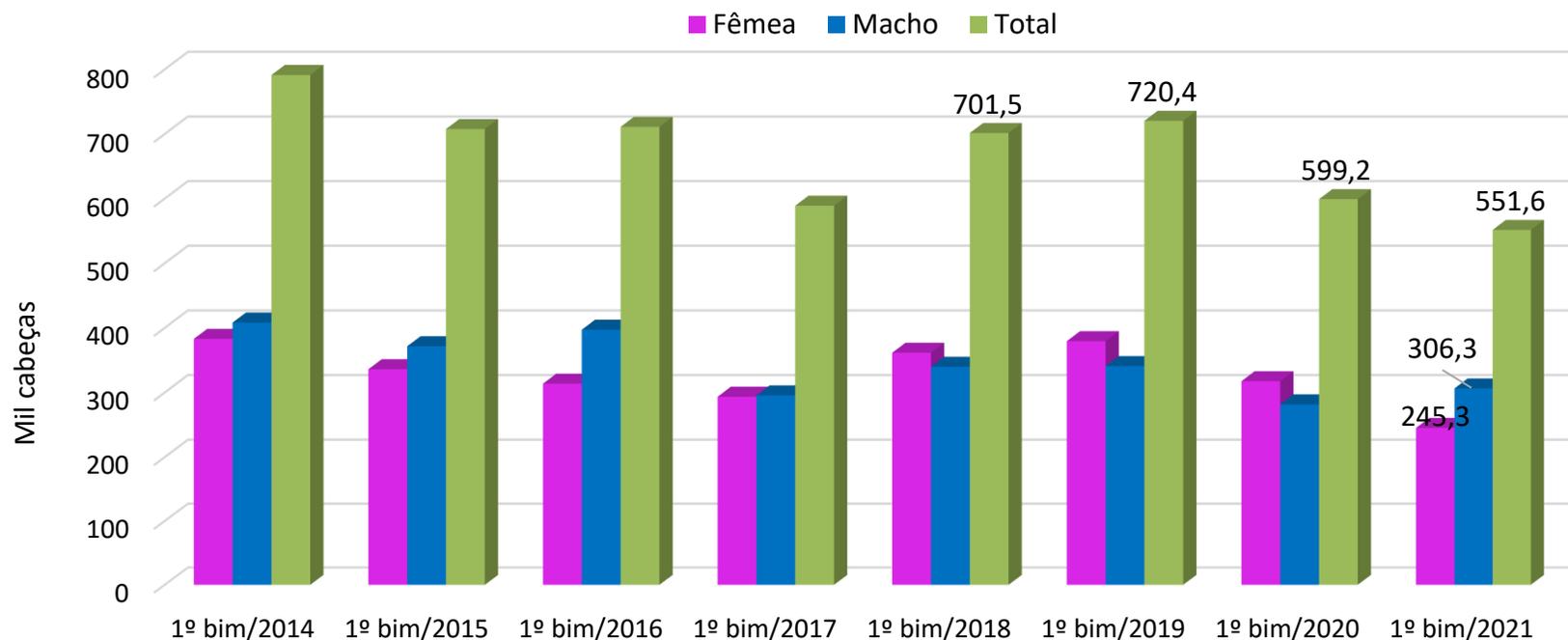
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 551,6 mil cabeças para abate, no primeiro bimestre de 2021 (Gráfico 11). Esse número representou queda de 7,95% em relação ao igual período de 2020. Do total de animais produzidos, 245,3 mil foram vacas, o que representou queda de 22,75% em relação ao ano anterior e a participação foi 16,08% menor, equivalente a 44,47% do total de animais abatidos contra os 52,99% que representou no primeiro bimestre de 2020.

Gráfico 11 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



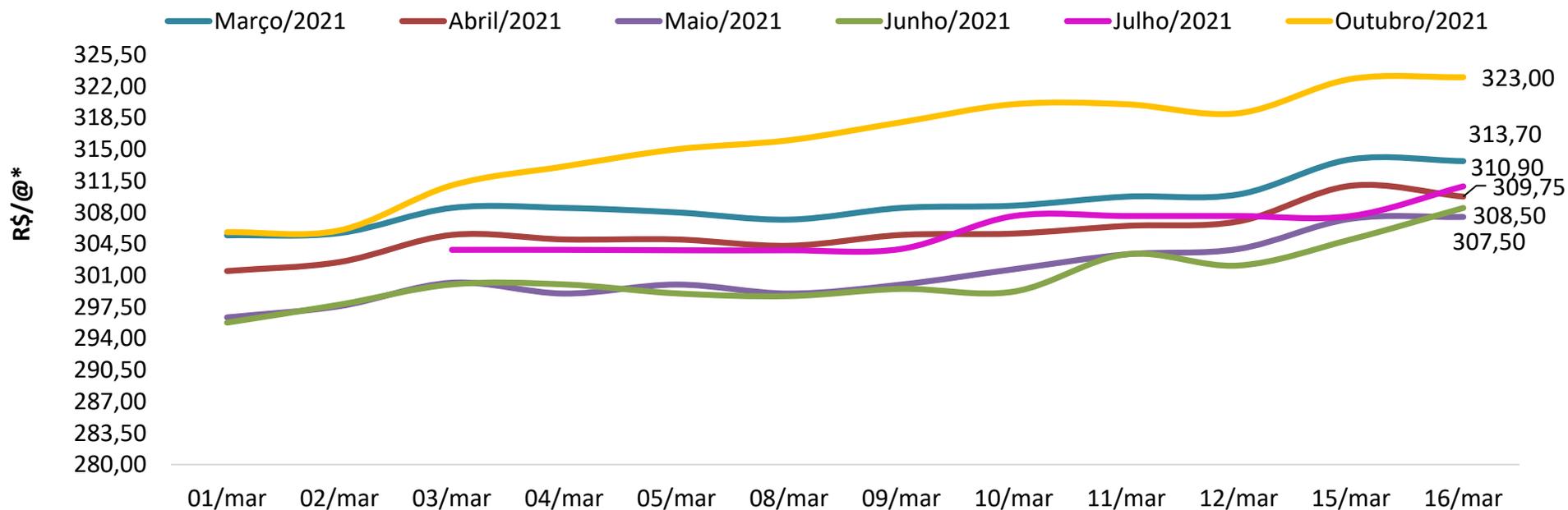
Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 122/2021 | Março

Mercado futuro

Nos primeiros dezesseis dias de março/2021 o comportamento de alta nos preços da arroba do boi gordo na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A (BVMF3) foi em média 3,58%. No fechamento de 16/03 o contrato de março/2021 a arroba foi cotada a R\$ 313,70 alta de 2,70% em relação ao dia 01 quando registrou valor de R\$ 305,45. O vencimento de abril/2021 foi cotado ao valor de R\$ 309,75/@. O contrato de maio registrou arroba de R\$ 307,50, representando valorização de 3,76% em relação ao valor de R\$ 296,35 do início do mês. Os vencimentos de junho e julho/2021 foram negociados ao valor de R\$ 308,50/@ e R\$ 310,90/@, respectivamente, com alta de 4,31% e 2,32% entre 01 a 16/03. Finalmente o contrato de outubro com a arroba negociada a R\$ 323,00/@ e valorização de 5,62% no período (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, março/2021



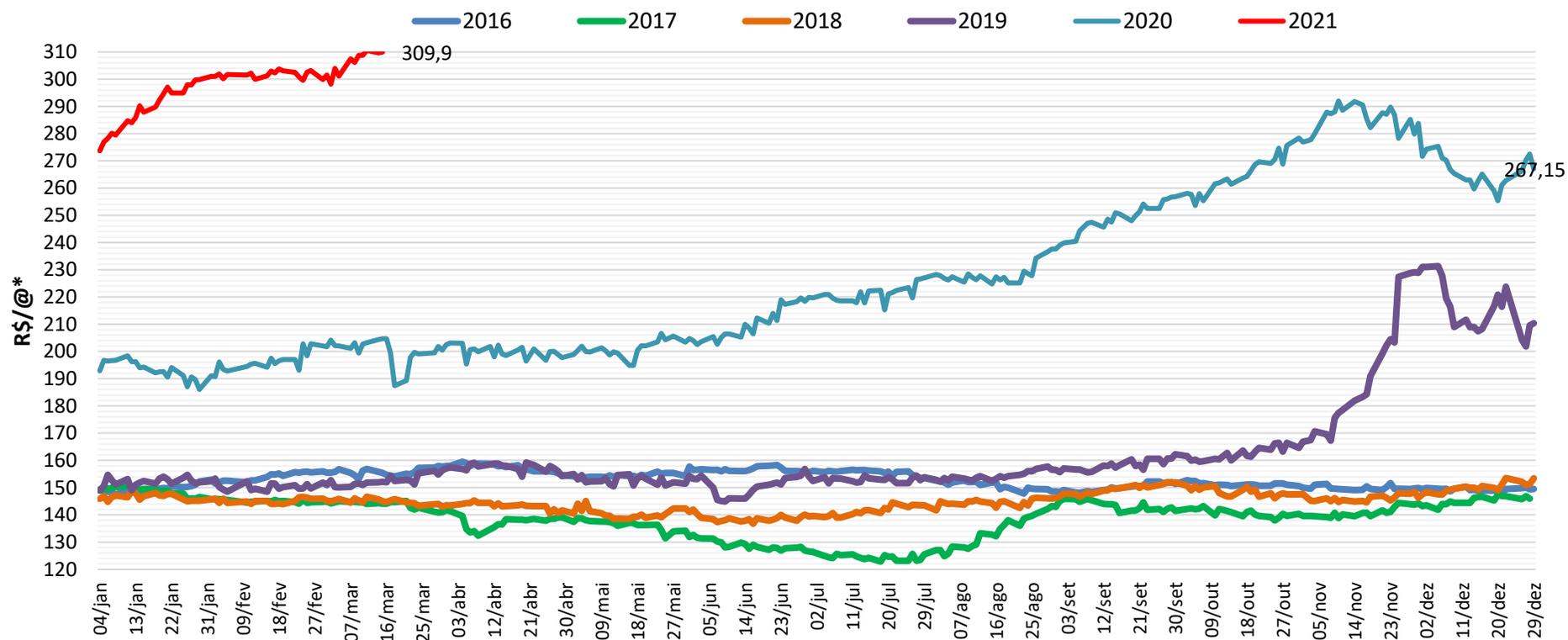
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 16/03 cotado a R\$ 309,90/@ (Gráfico 13), valorização de 3,37% em relação ao dia 01/03. No comparativo anual a valorização foi mais acentuada, 51,39%, frente aos R\$ 204,70/@ de igual período de 2020.

Gráfico 13 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

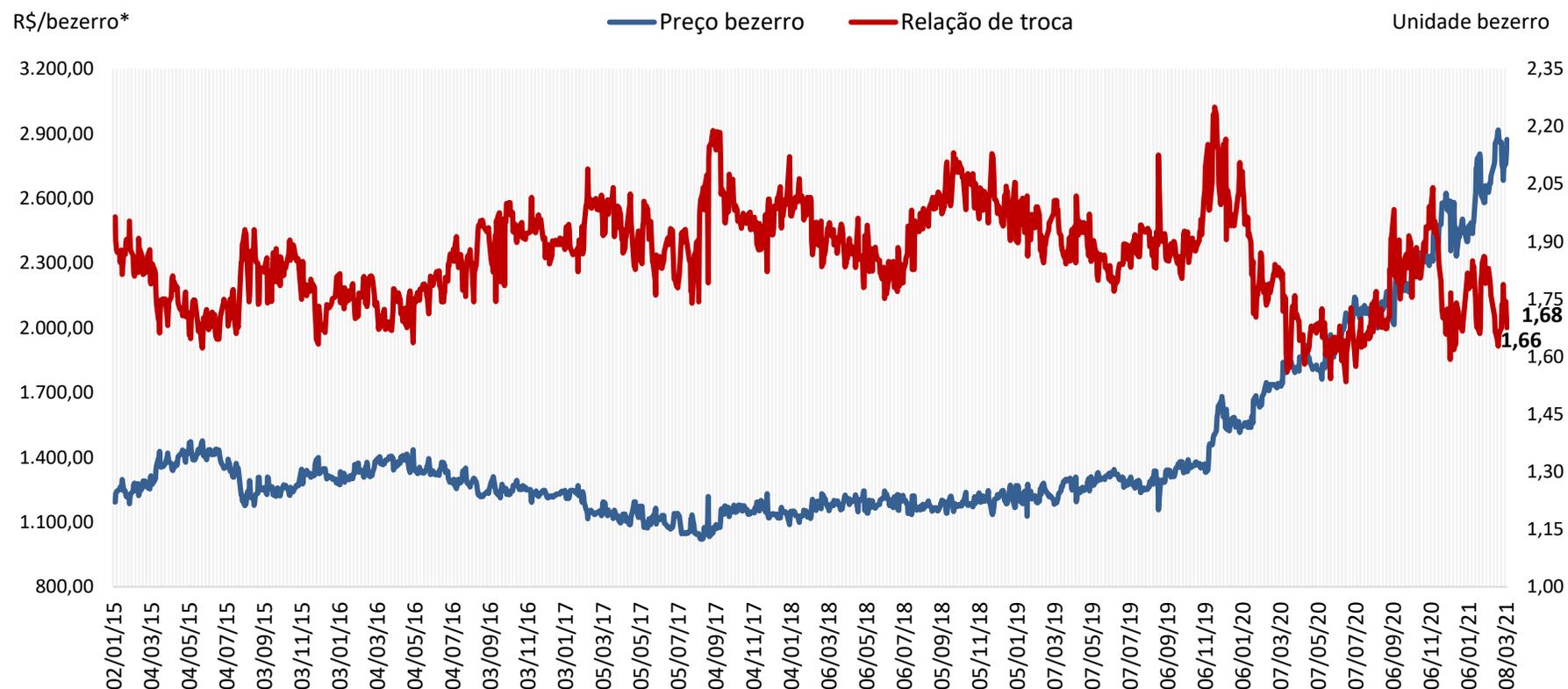


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou fevereiro de 2021 igual a “1 boi gordo para 1,66 unidade de bezerros”, queda de 10,75% em relação ao início do mês. Nos primeiros dez dias de março de 2021 observa-se recuperação e em 10/01 foi igual a “1 boi gordo para 1,68 unidade de bezerros”, alta de 0,60% em relação ao dia 01/03 (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



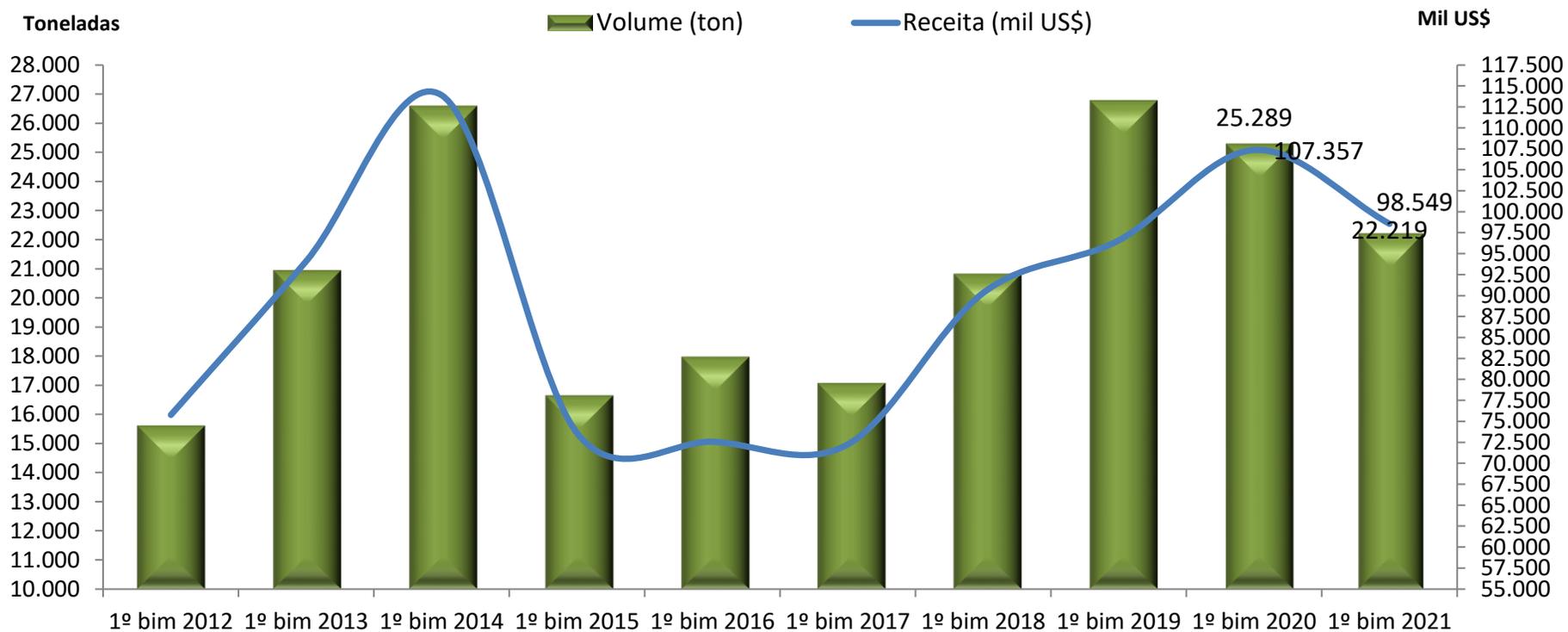
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado Externo

Receita e volume

O resultado do primeiro bimestre de 2021 mostra que as exportações de carne bovina *in natura* por MS totalizaram US\$ 98,5 milhões e 22,2 mil toneladas. Esses números representaram queda de 8,20% em relação ao valor de US\$ 107,3 milhões de igual período de 2020 e queda de 12,14% no volume, frente às 25,2 mil toneladas do ano passado (Gráfico 15). O Brasil exportou US\$ 947,6 milhões e 209,4 mil toneladas de carne bovina, entre janeiro a fevereiro. Retração de 9,92% na receita e queda de 7,94% no volume quando comparados a 2020.

Gráfico 15 – Receita e volume de carne bovina exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Os cinco principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense responderam por 61,49% da receita e representaram faturamento de US\$ 60,5 milhões no primeiro bimestre de 2021 (Quadro 01).

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, 1º bim./2021.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	20.148.918	4.418.976	4,56	20,45
Chile	14.307.514	3.168.191	4,52	14,52
Hong Kong	13.231.688	2.964.803	4,46	13,43
Israel	7.461.908	1.353.975	5,51	7,57
Estados Unidos	5.444.195	1.261.100	4,32	5,52
Emirados Árabes Unidos	5.260.770	1.373.093	3,83	5,34
Arábia Saudita	4.995.843	1.151.666	4,34	5,07
Filipinas	4.777.048	1.255.151	3,81	4,85
Egito	3.378.691	988.656	3,42	3,43
Itália	3.137.460	504.877	6,21	3,18
Total	98.548.507	22.218.785	-	-

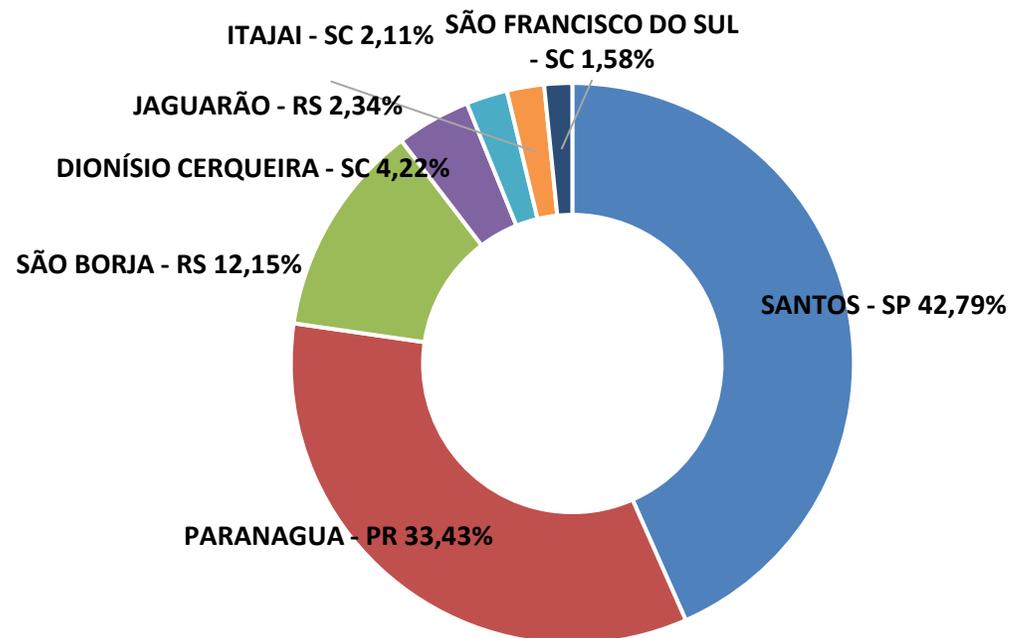
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

Os portos de Paranaguá – PR e Santos – SP são os responsáveis pela saída de 76,22% da carne bovina *in natura* exportada por Mato Grosso do Sul (Gráfico 16).

Gráfico 16 – Portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, 1º bimestre/2021.



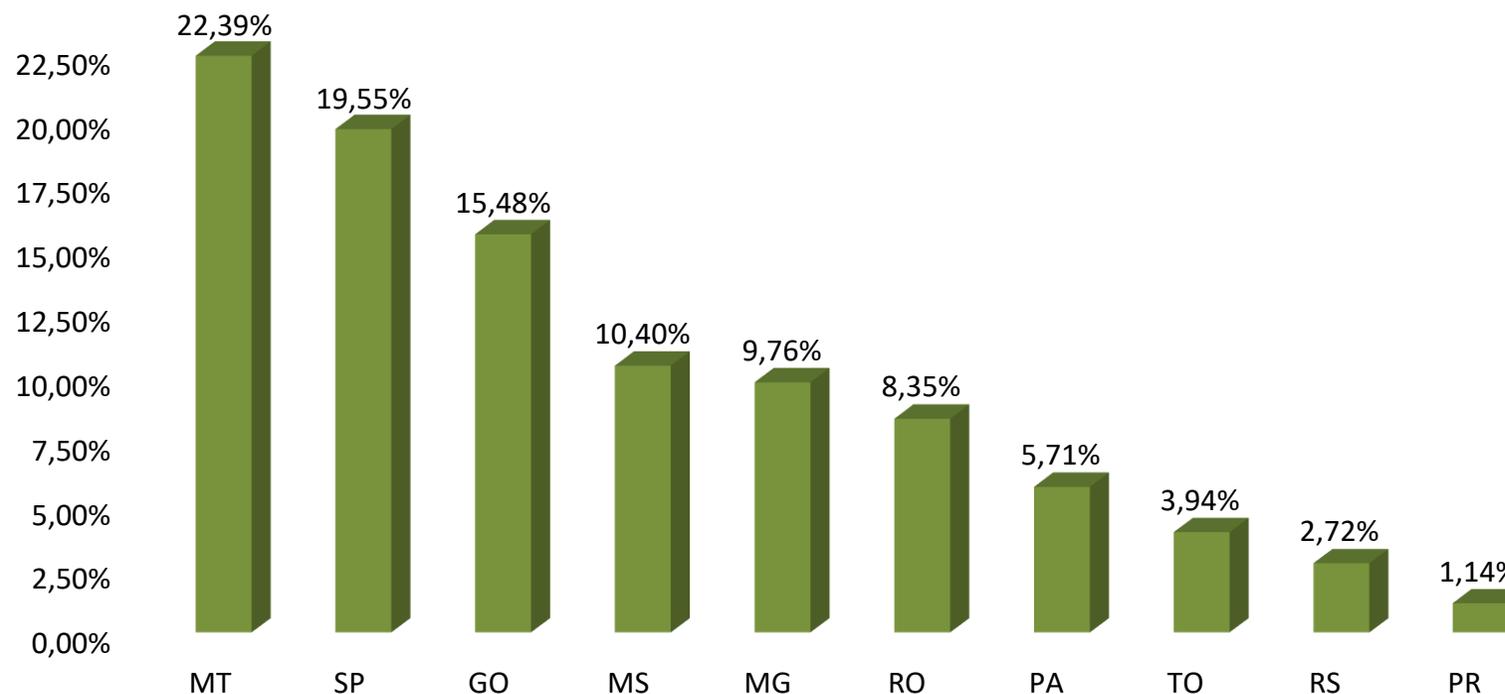
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,40% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 17)

Gráfico 17 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, 1º bim./2021.



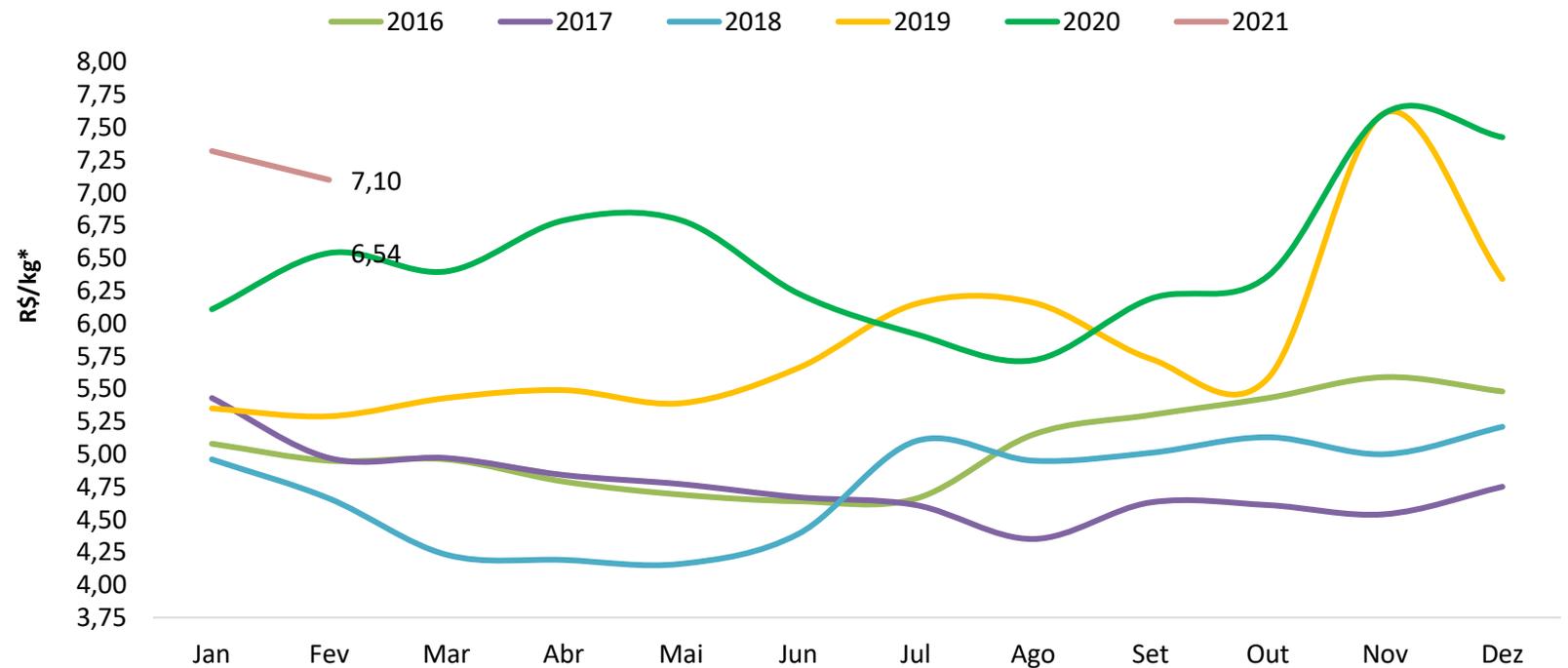
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 7,10/kg representando queda de 3% em relação ao valor de janeiro e valorização nominal de 8,56% quando comparado aos R\$ 6,54/kg de fevereiro/2020 (Gráfico 18). É importante registrar que, ao considerar a inflação do período, o preço real do frango abatido retraiu 16,4% em um ano.

Gráfico 18 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

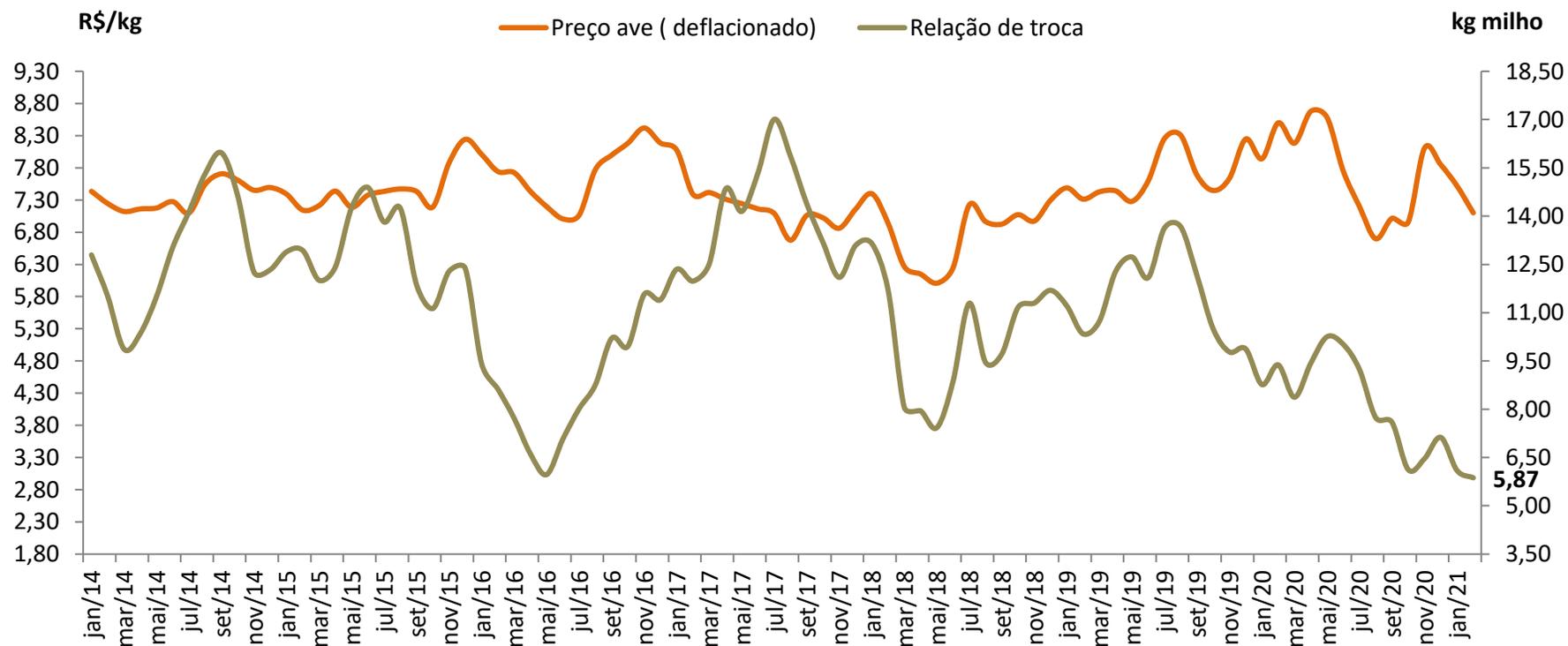


Fonte: MAPA, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Relação de troca

A relação de troca entre o milho e o frango está prejudicada. Em fevereiro/2021 um quilo de frango abatido permitiu comprar 5,87 quilos de milho, número que representou queda de 3,61% em relação a janeiro (Gráfico 19). No comparativo anual deterioração foi mais acentuada e representou queda de 37,42%, tendo em vista que em fevereiro de 2020 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 9,38 quilogramas de milho.

Gráfico 19 – Relação de troca entre aves e milho.

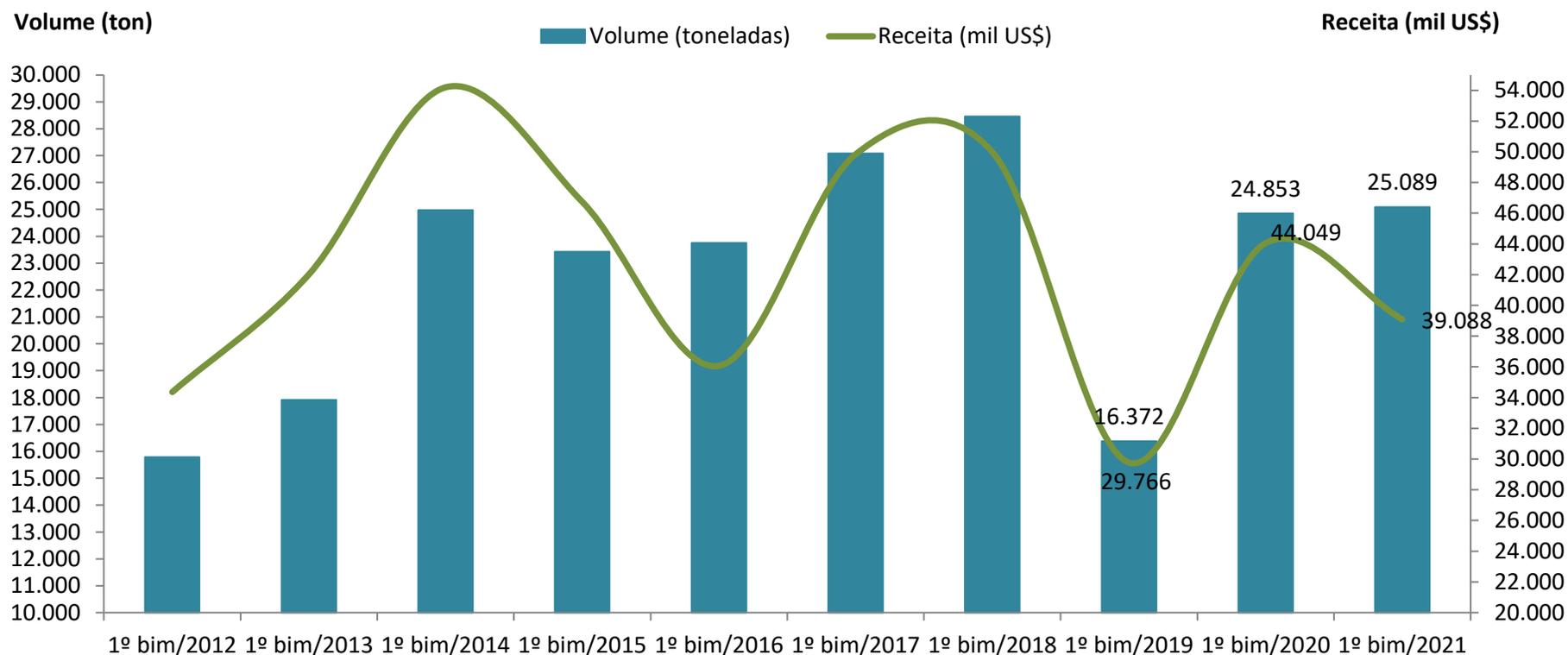


Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

As exportações da carne de frango por Mato Grosso do Sul, no primeiro bimestre 2021, totalizaram US\$ 39,08 milhões e 25,08 mil toneladas (Gráfico 20). Ao comparar com igual período de 2020 constata-se receita 11,26% menor e volume 0,95% maior. O Brasil exportou no período de janeiro a fevereiro de 2021 US\$ 855,4 milhões e 586,4 mil toneladas de carne frango, esses números representam retração de 13,77% na receita e queda de 6,25% no volume em relação a 2020.

Gráfico 20 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

Os principais destinos da carne de frango sul-mato-grossense foram China e Japão, juntos responderam por 46,37% da receita, com o equivalente a US\$ 18,1 milhões (Quadro 02).

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, 1º bim/2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	11.654.451	5.607.158	2,08	29,82
Japão	6.473.706	3.441.344	1,88	16,56
Emirados Árabes Unidos	3.253.176	2.177.805	1,49	8,32
Chile	1.786.152	1.242.262	1,44	4,57
Catar	1.651.779	905.660	1,82	4,23
Cuba	1.414.905	1.488.207	0,95	3,62
Omã	1.398.421	1.039.305	1,35	3,58
Líbia	1.229.096	809.078	1,52	3,14
Kuwait	1.157.071	520.040	2,22	2,96
Iêmen	1.151.096	804.218	1,43	2,94
TOTAL	39.088.483	25.089.330	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá - PR foi o responsável pela saída de 85,77% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 21).

Gráfico 21 – Portos de saída da carne de frango de MS, 1º bim/2021

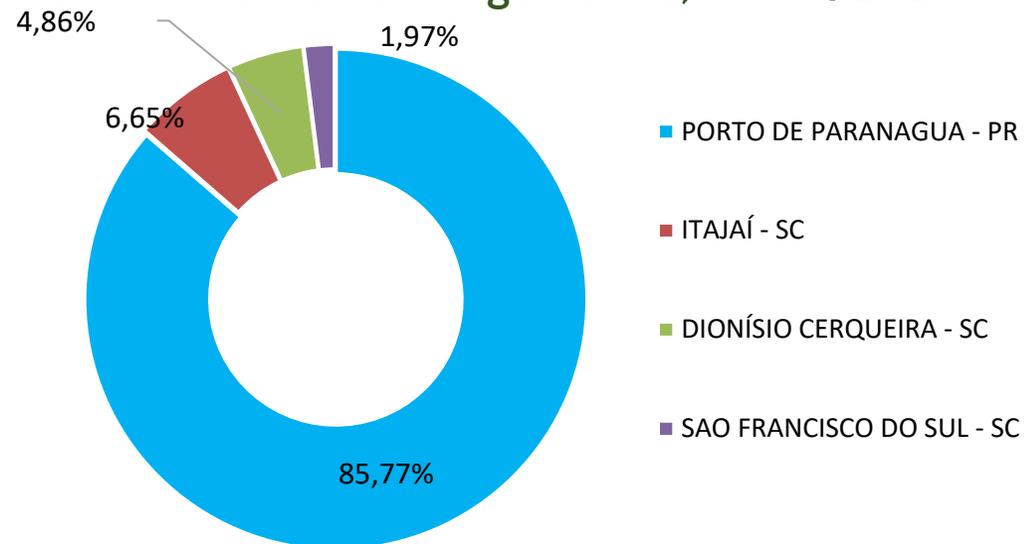
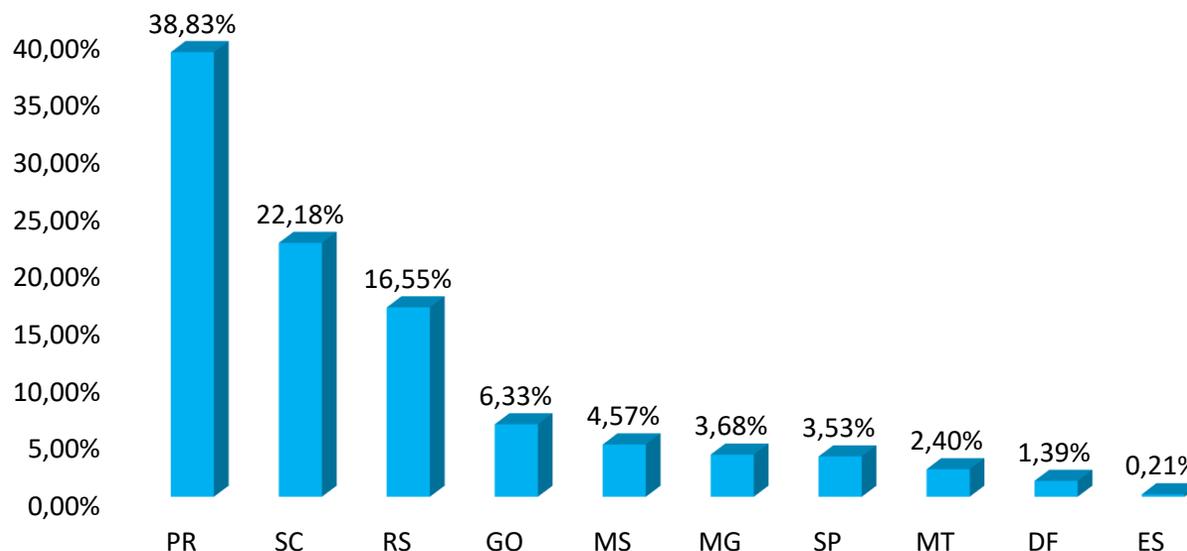


Gráfico 22 – Ranking dos estados exportadores, 1º bim/2021



O MS respondeu por 4,57% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 22).

Fonte: Ministério da Economia/Secex,2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

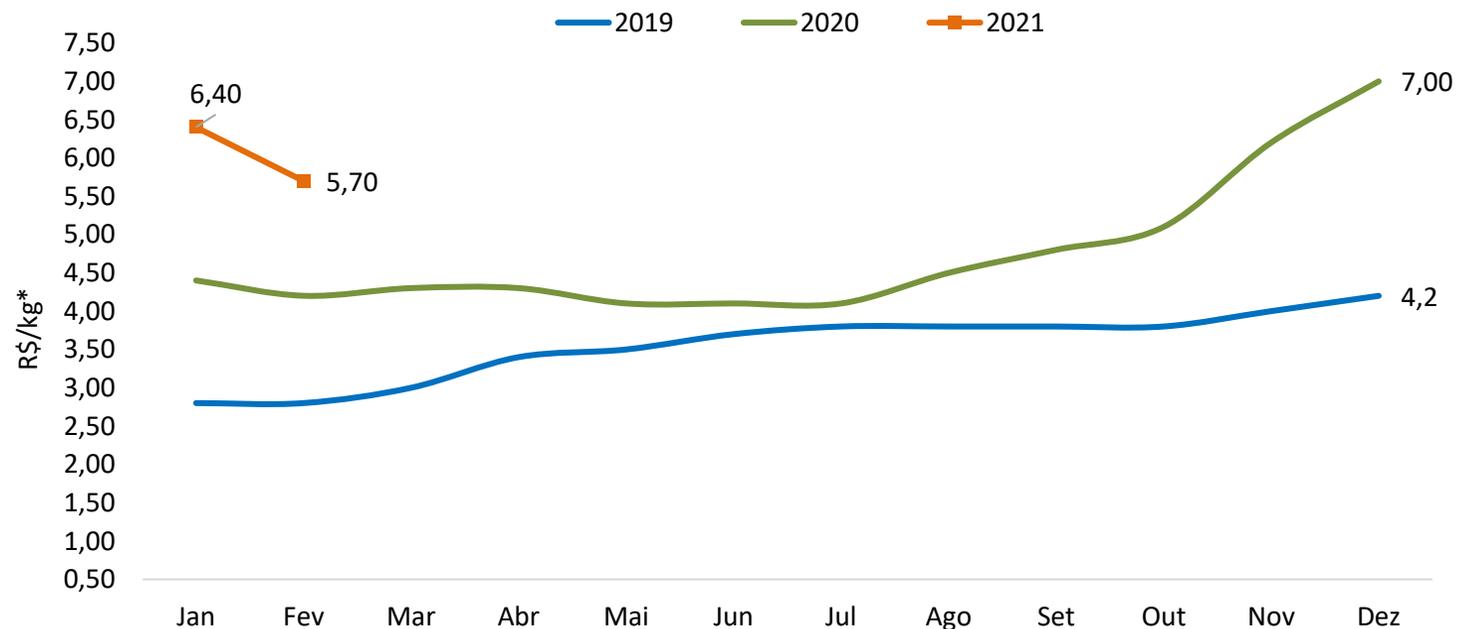
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No segundo mês de 2021, o preço de referência para o suíno vivo desvalorizou 10,93% em relação a janeiro e registrou valor de R\$ 5,70/kg (Gráfico 23). No comparativo anual o movimento é de valorização. O índice de alta foi 35,71% frente aos R\$ 4,20/kg de fevereiro de 2020.

O valor médio do bimestre foi R\$ 6,05/kg e representou alta de 40,69% em relação ao bimestre de 2020.

Gráfico 23 – Preço de referência do suíno vivo no MS



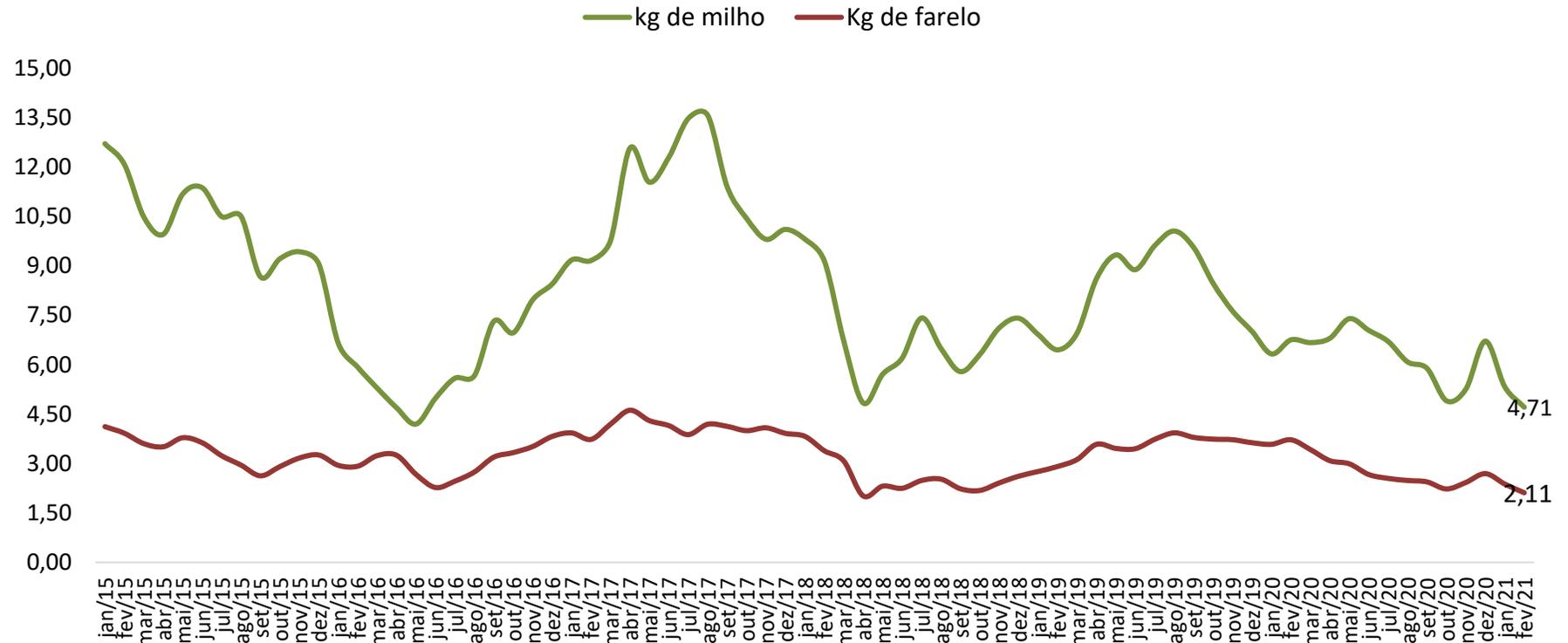
Fonte: COOASGO, 2020. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suínocultura

Mercado Interno – Relação de troca

No mês de fevereiro a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,71 kg de milho e 2,11 kg de farelo de soja” (Gráfico 24). Representou deterioração em relação a janeiro na ordem de 11% no milho e para o farelo de soja. Em relação ao igual período de 2020 o resultado foi a relação com milho 30,28% menor e com o farelo de soja queda de 43,15%

Gráfico 24 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja

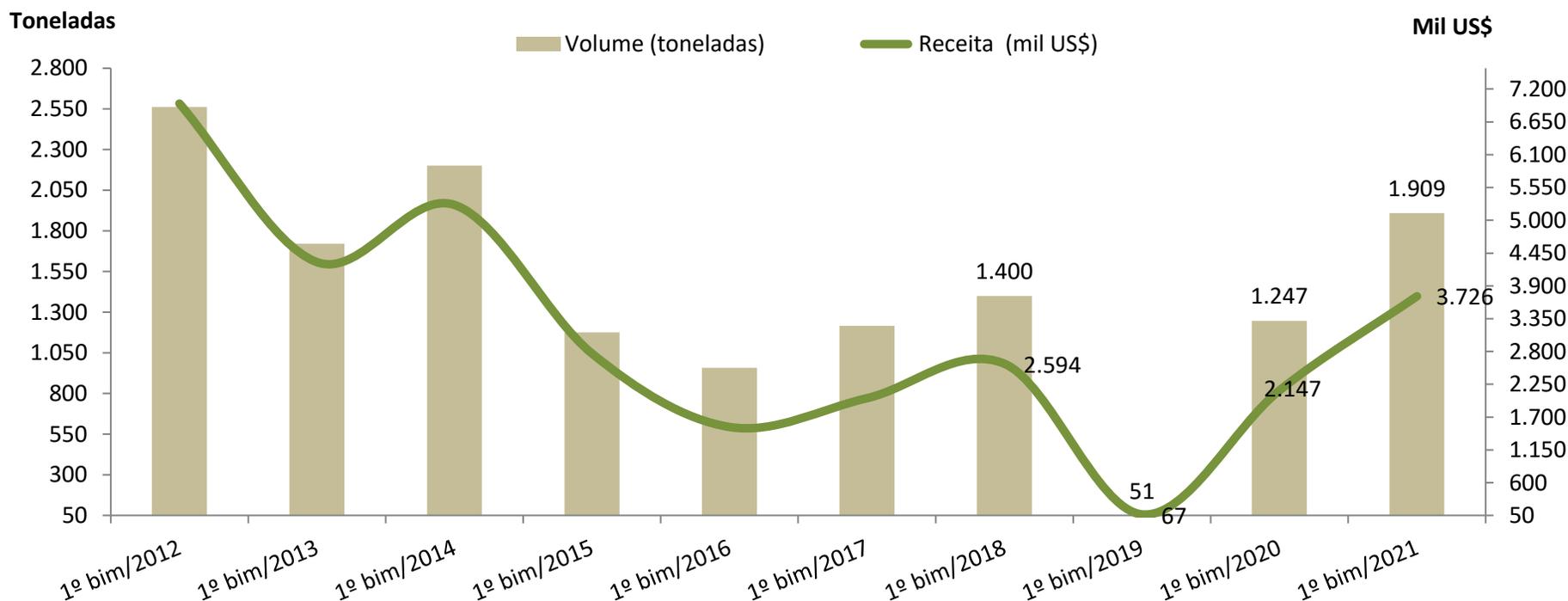


Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 3,7 milhões em receita e 1,9 mil toneladas no primeiro bimestre de 2021. O resultado representou aumento de 73,55% na receita e de 53,05% do volume, considerando o faturamento de US\$ 2,1 milhões e 1,2 mil toneladas registradas em igual período de 2020 (Gráfico 25). As exportações brasileiras de carne suína totalizaram receita de US\$ 310,6 milhões e 127 mil toneladas, esse resultado proporcionou ganho de 5,08% na receita e 8,48% no volume quando comparado ao primeiro bimestre de 2020.

Gráfico 25 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 74,46% da receita com as vendas externas de carne suína do estado. O segundo lugar, com 6,30%, foi ocupado por Emirados Árabes Unidos (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, 1º bim/2021

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	2.774.592	1.310.674	2,12	74,46
Emirados Árabes Unidos	234.634	80.298	2,92	6,30
Geórgia	231.122	103.700	2,23	6,20
Singapura	218.081	82.142	2,65	5,85
Angola	176.172	183.210	0,96	4,73
Haiti	56.121	117.285	0,48	1,51
Rep. Dem. do Congo	31.851	23.350	1,36	0,85
Total	3.726.297	1.908.984		

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

Gráfico 26 – Portos de saída da carne suína de MS, 1º bim. /2021

O porto de Paranaguá – PR e de Itajaí – SC, juntos, foram responsáveis pela saída de 88,67% da carne suína exportada por MS (Gráfico 26).

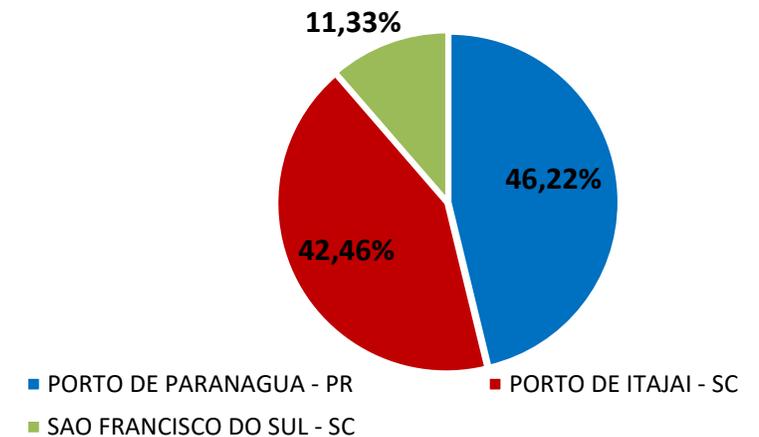
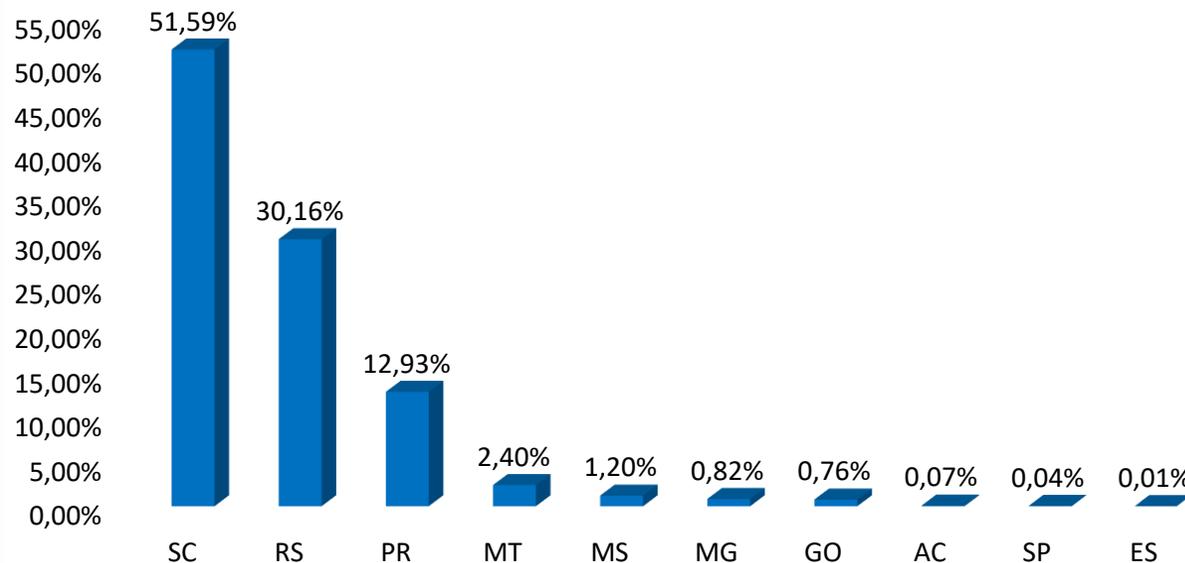


Gráfico 27 – Ranking dos estados exportadores, 1º bim. /2021



O MS respondeu por 1,20% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 27).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2021. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Bruna Mendes Dias

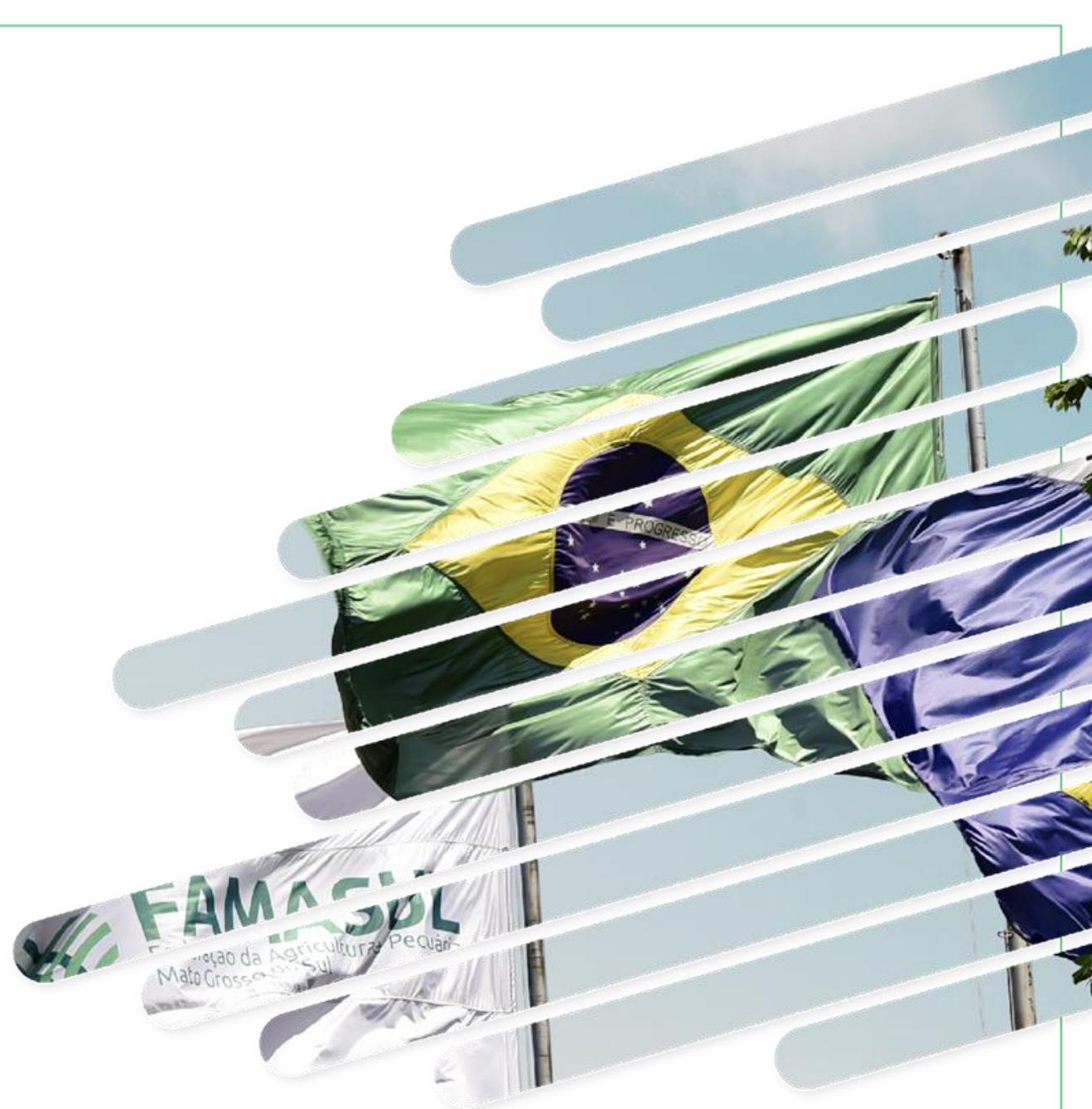
Economista | Analista Técnica
bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br



DIRETORIA

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

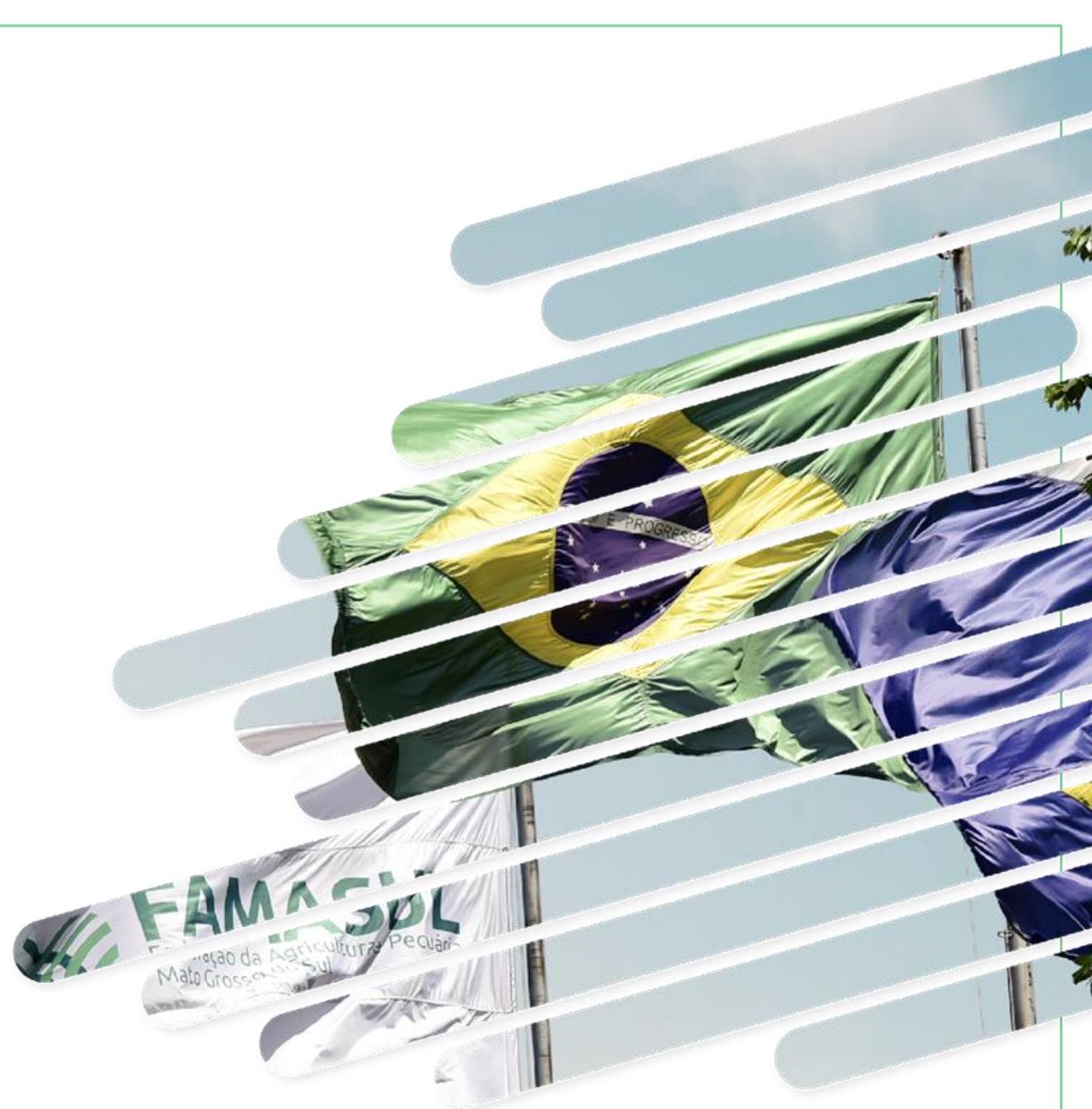
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senarms.org.br



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande-M
(067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724